ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 6

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 7.

Na proxima semana receberá o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, uma grande manifestação popular.

Tiveram a iniciativa dessa demonstração de apreço ao chefe do Estado personalidades salientes das classes conservadoras.

Exercicios findos

Rio, 7.

Foi aberto o credito de 24:686$034, ouro, e 913:316$796, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Serviço funerario

Rio, 7.

O Supremo Tribunal Federal julgou improcedente a acção movida pelo sr. João Joaquim Marianno, Alves da Costa Junior e outros contra o monopolio do serviço funerario feito pela Santa Casa de Misericordia.

Dr. Justo Chermont

Rio, 7.

A bordo do paquete «S. Salvador», partiu para o norte o dr. Justo Chermont, senador federal pelo Pará.

Facto escandaloso

Rio, 7.

E' possivel que se realize na proxima segunda-feira a exhumação do corpo da esposa do dr. Gomes Netto, que se suppõe ter sido envenenada pelo seu marido.

Fallecimento

Rio, 7.

Falleceu o dr. Arthur de Miranda Pacheco, medico do corpo sanitario municipal.

O extincto era filho dos viscondes de S. Francisco.

Os successos revolucionarios

Rio, 7.

O dr. Salazar da Veiga Pessôa, 2.º procurador da Republica, em recurso dirigido ao Supremo Tribunal Federal, sustenta ser crime de conspiração o commettido pelos civis denunciados por motivo dos successos revolucionarios.

O recurso procura demonstrar que houve mais de vinte pessôas envolvidas nos factos, estando os militares respondendo perante fôro especial.

Ferreira de Araujo

Rio, 7.

Os jornaes abrem amanhã subscripções populares em prol do monumento de Ferreira de Araujo, devendo os donativos serem no maximo de 10$000, e no minimo de 1$000.

Politica fluminense

Rio, 7.

A commissão executiva do partido republicano do Estado do Rio adoptará em março vindouro as candidaturas dos drs. Oliveira Botelho, Alfredo Backer e Alvares de Azevedo Sobrinho ás vagas existentes na bancada fluminense na camara federal.

O dr. Oliveira Botelho, velho politico, militante desde os tempos monarchicos, é o 1.º vice-presidente do Estado. O dr. Alfredo Backer é deputado e o sr. Alvares de Azevedo Sobrinho, jornalista de nota, redactor da *Capital*, de Nitheny, demittiu-se ha poucos dias do logar de director da secretaria do interior afim de desincompatibilizar-se.

Aposentadoria

Rio, 7.

Foi aposentado o 2.º escripturario da alfandega d'ahi sr. Manoel Gomes da Silva.

Academia de commercio

Rio, 7.

Segunda-feira proxima será sanccionada a resolução do congresso nacional, que torna validos os diplomas concedidos pela Academia de commercio.

Cambio

Rio, 7.

O cambio fechou hoje a 13 13/16.

EXTERIOR

Os duques de Connaught

Lisboa, 7.

Hontem, ás dez horas do dia, chegaram a esta capital, a bordo do cruzador «Essex» os duques de Connaught.

Os illustres personagens tiveram cordial e imponente recepção.

El-rei d. Carlos esperou os duques de Connaught no arsenal, acompanhando-os depois ao paço de Belém onde tomaram hospedagem em luxuosos compartimentos, especialmente destinados aos eminentes viajantes.

A cidade ainda hoje apresenta magnifica ornamentação.

—

Lisboa, 7.

A rainha d. Amelia aguardava os duques de Connaught no paço de Belém.

Amanhã ser-lhes-á offerecido um banquete no paço da Ajuda, realizando-se depois um grande concerto.

No dia 9 haverá um jantar intimo no paço.

Nos outros dias realizar-se-ão caçadas e varias diversões em homenagem aos duques.

Russia e Japão

Londres, 7.

O Mikado prohibiu que qualquer navio se approxime de Porto-Arthur.

— O almirante Togo prepara-se para atacar a esquadra do Baltico.

— Dois cruzadores da esquadra do Baltico estão avariados.

— Parece que altos funccionarios da Russia pedirão ao czar Nicoláo a terminação da guerra do Extremo-Oriente.

—

Londres, 7.

O general Kuropatkine dirigiu ao czar uma communicação, dizendo precisar de seiscentos mil homens para dar execução completa aos seus planos de combate.

Kuropatkine affirma que, dispondo daquelle numero de combatentes, fará evacuar a Mandchuria.

— Telegrammas de S. Petersburgo noticiam ter o czar Nicoláo declarado peremptoriamente que a guerra continuará, sempre inexoravel.

— Em Shaho os japonezes festejaram ruidosamente a tomada de Porto-Arthur.

—

Londres, 7.

Os generaes Stoessel e Nodgi conferenciaram sobre a situação de Porto-Arthur.

— O general Nodgi mostra-se profundamente abatido pela perda de seus filhos.

— A Dieta japoneza congratulou-se com o Mikado pela rendição de Porto-Arthur.

—

S. Petersburgo, 7.

Amanhã realizam-se na cathedral de Kazan suffragios solennes por alma dos herões de Porto-Arthur.

Assistirão ao acto o czar, a czarina e toda a familia real.

Os allemães

Berlim, 7.

As tropas allemães derrotaram os gentios em Damoralandia.

Tittoni

Roma, 7.

O sr. Tittoni ministro do exterior acha-se melhor da congestão que o acommetteu.

—

Roma, 7.

Peiorou consideravelmente o estado de saúde do sr. Tittoni.

A Venezuela e os Estados-Unidos

Nova-York, 7.

O governo prepara uma demonstração naval nas aguas de Venezuela.

Dirigirá as operações o almirante Cevey.

Contra o expansionismo

Buenos-Aires, 7.

Em diversos circulos desta capital, foi muito commentada a noticia de haver uma alliança entre o Brazil, a Republica Argentina e o Chile, afim de obstar as revoluções na America do Sul e evitar as pretenções expansionistas do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos.

Os jornaes de hoje desmentem essa noticia em termos precisos.

Politica uruguaya

Montevidéo, 7.

Toma um caracter serio e animado a propaganda da revisão constitucional.

MOLESTIAS PROFISSIONAES

Por occasião de celebrar-se na França o centenario do Codigo Napoleão, constataram os oradores a necessidade de promulgar um codigo do trabalho, tendo especialmente por fim regular as relações entre patrões e operarios, tarefa tanto mais difficil e pesada quão imperiosa e inadiavel.

Dia a dia a doutrina da responsabilidade profissional penetra nos costumes e nas legislações estendendo seus beneficios á agricultura, ao commercio, ao serviço domestico, emfim a todas as manifestações do trabalho; mas actualmente a questão vai mais longe e tende a equiparar as molestias profissionaes aos accidentes do trabalho.

Em theoria é facil a solução: o empregado, que intoxica o organismo, respirando miasmas deleterios na fabrica ou usina, tem tanto direito a uma indemnização, quanto aquelle que perde um braço ou uma perna na engrenagem de uã machina.

Mas na pratica surgem immensas difficuldades, porque, «emquanto o accidente se manifesta de um modo visivel, brutal, por um choque exterior, que marca sua data e assignala sua origem, a doença, pelo contrario, se insinúa perfidamente no organismo, sem que seja possivel determinar a hora e mesmo a causa de sua apparição.»

Então como resolver o problema?

Ha casos em que o operario já não se acha completamente desamparado em relação ás molestias adquiridas no trabalho. Assim é que a jurisprudencia está sempre disposta a fazer entrar no quadro da responsabilidade por accidente as affecções morbidas produzidas ou simplesmente aggravadas por um traumatismo. A jurisprudencia já foi ao ponto de considerar um patrão responsavel do suicidio de um operario, considerando a morte voluntaria como a consequencia de uma quéda que tivera logar dois annos antes.

Na Belgica a questão foi estudada com muito interesse por uma commissão de medicos e hygienistas, a qual estabeleceu de um modo claro e preciso que as infecções e os envenenamentos, mais que os accidentes de trabalho, merecem as garantias do risco profissional: 1.º porque taes affecções são muitas vezes inevitaveis, independentemente de qualquer precaução por parte do operario; 2.º porque sua possibilidade ou gravidade póde ser attenuada por parte do industrial, adoptando medidas preventivas apropriadas.

A commissão de hygiene, na França, chegou á conclusão de que a responsabilidade não póde ir além dos casos em que «a profissão é a causa organica, exclusiva ou essencial» da molestia, sendo, portanto, excluidos aquelles que soffrem de molestia, que poderia ter sido adquirida no exercicio de qualquer outra profissão.

Porém, mesmo nas molestias especificas, resultantes do exercicio de sua profissão, levanta-se uma seria difficuldade, que é a predisposição, a que póde estar sujeito o operario antes de entrar para o serviço do patrão.

As duas grandes difficuldades, com que têm de lutar os legisladores na regulamentação do codigo do trabalho são: 1.ª difficuldade de discernir a origem da molestia; 2.ª difficuldade de partilhar a responsabilidade entre os patrões successivos do operario.

Parece que a solução da primeira difficuldade está na organização da caderneta e do registro sanitarios, e a da segunda na organização dos syndicatos de garantia, como já existem para os accidentes de trabalho.

Na maciota.....

(2.ª SERIE)

III

« Vesgancio de minh'alma.
« Como estás arrotando valentias!»
Diabo!
Que graça tem isto?
Ha cousas funebres mais espirituosas.

(Do Balthazar Pereira).

Tu, por exemplo; és funebre e o que seja
Mais funebre que tu em vão pergunto:
Garanto, affirmo, és de causar inveja
A um caixão de defuncto.

Porque, *Vesgancio, Elias, Heronides,*
Babá, Simplicio, Garrulus, Cyrano,
Como quer que te chrismes e appellides,
E's o cadaver do bom senso humano...

No emtanto, quando passas, toda a gente
Esquece o culto, que é devido aos mortos,
E ri perdidamente,
Vendo-te a cara torta e os olhos tortos...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 4 do corrente, foi nomeado o bacharel Luiz Avelino Paes de Albuquerque para exercer o cargo de promotor publico de Villa Bella, sendo-lhe marcado o prazo de 40 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio de suas funcções.

×

Infelizmente não correu calma nesta cidade, como esperavamos, a noite de ante-hontem.

Num sitio pertencente ao sr. Olympio Rabello em Santo Amaro das Salinas reuniram diversos homens e mulheres do povo e resolveram improvisar um *samba*.

A's 9 horas da noite teve começo a brincadeira com verdadeiro enthusiasmo e união, apparecendo porém dahi ha poucos instantes, serios desgostos entre alguns sambistas e o conhecido desordeiro Manoel Mariano da Silva, vulgo *Rôxinho*.

Motivando estes desgostos vehemente troca de palavras entre elles, ás 11 horas pouco mais ou menos foram as vias de facto resultando a immediata morte de Rôxinho que tombou crivado de punhaladas.

Tendo conhecimento do facto compareceu promptamente o subdelegado do districto acompanhado por 4 praças do destacamento e pelo sargento José Dionisio.

Ali chegados, foram recebidos pelos desordeiros chefiados pelo celebre Manoel Francisco Alves, conhecido por Manoel *Gordo*, os quaes procuraram obstar a entrada da policia na casa onde se dera o conflicto, armados todos de faca e cacete.

Os soldados investiram por ordem superior, travando-se então horrivel lucta e resultando ficarem feridos gravemente o sargento José Dionisio e o chefe dos desordeiros, assim como duas das praças de policia que se portaram corajosamente no cumprimento de seu dever.

Os companheiros de *Gordo* evadiram-se, sendo presos para as veriguações policiaes os seguintes individuos que assistiram o principio da lucta: Mardiano Francisco Barbosa, Francisco Salles, Sebastião Braga, Pedro Fernandes da Silva e Joaquim José Maria, os quaes acham-se recolhidos á Casa de detenção.

Os feridos foram conduzidos para o hospital, a fim de receberem o necessario tratamento.

A policia até agora, apezar das activas diligencias que tem procedido, ainda não conseguiu descobrir o auctor ou auctores da morte de Rôxinho.

O dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto, muito se tem interessado para que sejam descobertos e punidos os culpados d'aquella scena de sangue.

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhan serão resados os seguintes officios funebres:

Por Alice C. Branco dos Santos Almeida, ás 8 horas na igreja da Penha.

Pelo commendador Joaquim Felippe da Costa, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

✠ A devoção particular de Nossa Senhora do Carmo, na freguezia de S. José, reunirá em sua séde, á travessa do Falcão, n. 6, amanhan pelas horas do costume para tratar do suffragio do seu irmão bemfeitor, dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

×

Distribuiu-se hontem o 1.º n. do *Sport*, revista consagrada ao apreciado genero de diversão hippica.

Bem impresso e redigido o *Sport* vem preencher uma lacuna que se fazia sentir desde o renascimento do Prado Pernambucano.

O *Sport* está confiado as habeis pennas dos srs. coronel Eurico Witruvio e Eunicïano Ribeiro.

Desejamos ao novel confrade prospera e longa existencia.

×

JUNTA REVISORA

Reuniu hontem, na sala do Jury, e acha-se ali funccionando, a Junta Revisora dos jurados que têm de servir no corrente anno.

A junta compõe-se dos srs. dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal da 1.ª vara criminal, dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 1.º promotor publico e coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal.

A' alludida junta devem dirigir-se os que tiverem de reclamar contra a inclusão ou exclusão, nas listas dos juizes de districto.

×

Na occasião em que o individuo Antonio Francisco do Nascimento roubava de um commerciante na cidade de Correntes algumas peças de roupa, foi presentido pela mesmo pondo-se logo em fuga.

Perseguido porem, pela policia e por alguns populares, Antonio Francisco foi preso e recolhido á cadeia do municipio.

×

Cumulo de relaxamento

Hoje, torna-se uma anormalidade não se darem accidentes na ferro-via de Caxangá, e o responsavel pelo descalabro do serviço é o obstinado sr. Fletcher, que por infelicidade nossa, dirige aquella empresa.

Os desastres se succedem, o material da companhia acha-se em completo abandono, porque de outro modo não se podem explicar os accidentes de que frequentemente o publico tem noticia.

As linhas descuradas, as machinas desconcertadas, os wagons immundos, emquanto que o sr. Fletcher delicia-se, na Lingueta, a tomar wisky, esquecendo os seus deveres.

Os trens de Caxangá, Linha Principal e Arraial transitam sempre cheios, entretanto, a companhia desde muitos annos não dá dividendo.

O sr. Fletcher olhe para a companhia de Olinda e envergonhe-se.

A imprensa clama baldadamente, porque o deleixado gerente não se move, pouco lhe importando o socego e as commodidades dos passageiros, dos quaes sómente quer a importancia das passagens.

Ante-hontem, o trem do Arraial de 5 e 10 minutos da tarde ao partir da estação do Monteiro, ponto terminal daquella linha, quebrou se a machina.

Telephonaram para o Recife solicitando outra para conduzir o comboio.

A machina, vinda do Recife, segue com o trem, mas, ao chegar á ladeira, proxima á estação da casa Amarella pregou; recuam o trem para a locomotiva fazer carreira, torna a pregar; e somente pela terceira vez conseguiu safar-se.

Muito proximo á estação do Manguinho o referido trem parou.

Desta vez nada se tinha quebrado, foi o cumulo do relaxamento, faltava agua na machina!!!

Para o comboio seguir foi necessario encher a caldeira da locomotiva com agua tirada em latas da caldeira da machina quebrada e vinda da casa da familia de um distincto official do 14 de infantaria, que generosamente offereceu o liquido, tão necessario na occasião, a maxambomba do sr. Fletcher.

Chegou o malfadado comboio na Praça da Republica, ás 6 e 50 minutos, gastando, portanto do Monteiro ao Recife, 1 hora e 40 minutos.

Já é velocidade!!

×

Ante-hontem, ás 11 horas da manhan, na garapeira de propriedade do sr. Antonio Pereira da Silva, situada á rua de Luiz do Rego n. 14, conversava o soldado Mathias de tal, que faz parte do destacamento do posto policial da Bôa Vista, quando appareceu ali um grupo de desordeiros com o intuito de aggredil-o.

Mathias, na impossibilidade de offerecer resistencia, devido a desvantagem que levaria na lucta, procurou occultar-se e graças ao sr. Pereira, que na occasião contava com o auxilio de alguns conhecidos presentes, deixou de ter logar lamentavel conflicto.

Segundo nos informaram, ainda hontem diversos desordeiros haviam premeditado um ataque ao quartel do destacamento de Santo Amaro, o que não levaram a effeito devido a ter o sr. dr. Chefe de policia ordenado que para ali seguisse um reforço de 30 praças.

×

No logar denominado *Poço*, pertencente a Goyanna, Joaquim Raphael em dias da semana passada, por motivos ignorados, desfechou um tiro de pistola em seu companheiro Francisco Felix, ferindo-o gravemente.

Logo que teve conhecimento do facto, para ali se dirigiu o delegado de policia do municipio, que mandou proceder o corpo delicto no offendido.

O criminoso evadiu-se, sendo iniciadas activas diligencias para captural-o.

×

Na venda sita á rua da Senzalla Nova n. 15, ante-hontem por volta de 2 horas da tarde, diversos individuos provocavam disturbios quando disto teve conhecimento a policia, cuja presença não se fez demorar.

Foram disparados diversos tiros produzindo grande alarme na rua.

Ao aproximar-se ella porem, evadiram-se os desordeiros, ficando apenas no local somente o caixeiro e o proprietarios da referida venda.

×

VARIAS

Para eleger sua nova directoria, reune hoje, ás 10 horas da manhan a União Typographica.

×

Realiza-se hoje ás 10 horas da manhan, na repartição dos correios, o concurso para carteiro de 3.ª classe da administração de Pernambuco.

×

A's 7 horas da tarde realiza-se nos salões do consulado italiano a sessão annual do *Consolato de Beneficenza e Rimpahio*.

×

Da capitania do porto, em data de hontem remetteram-nos para publicar o seguinte telegramma:

« Aracajú, 5—1—905. Capitão Porto Recife. Foi collocado boia espera entrada canal barra rio real demorando atalaia—N—O—Pontal Sul—0—4—N—O—Pontal Norte N—O—41/4 O—ficando em 9 braças fundo. Saudações.—Capitão Porto.»

×

De Goyanna, em data de 1.º do corrente participaram-nos os srs. Antonio Monteiro de Souza Costa e José Egydio de Souza Lobo, que tendo expirado o prazo social, ficou dissolvida a sociedade que gyrava sob a firma de Andrada Luna & C.ª, de cujo activo e passivo assumiram a responsabilidade, tendo sido pago o capital do menor José Antonio d'Andrada Luna, successor do seu finado pae Luiz Antonio d'Andrada Luna, que era socio da dita casa commercial.

A nova sociedade girará sob a firma de Costa & Lobo continuando com o commercio de generos de estiva no mesmo estabelecimento á rua 15 de novembro n. 74 (antiga do meio) e fabrica de bebidas nacionaes na mesma rua n. 41.

Prosperidades.

×

Era hontem desesperador o estado de saude do respeitavel sr. coronel Manoel Antonio de Santos Dias, que se acha em seu engenho, no municipio da Escada.

×

Foi nomeado juiz substituto da comarca de *Itapipoca*, Estado do Ceará, o sr. dr. Olivio Camara, intelligente moço ultimamente diplomado pela nossa Faculdade de direito.

Congratulamo-nos com o nomeado e com os seus futuros jurisdiccionados.

×

Do dia 13 do corrente em diante a thesouraria da prefeitura municipal pagará, das 11 horas do dia ás 2 horas da tarde das terças e sexta-feiras, as apolices ultimamente sorteadas para resgate e cujos ns. constam de edital publicado na secção competente.

×

Embarcou hontem para Pão d'Alho no trem das 2,50 da tarde da Estrada de ferro de Limoeiro, o amado bispo de nossa diocese d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

O caso Syveton

Os telegrammas de Pariz ultimamente vindos a respeito dos factos que têm occorrido desde o incidente que teve logar na camara dos deputados francezes entre o sr. Syveton e o ex-ministro da guerra, general André, têm-se tornado bem interessantes, devido ás differentes interpretações que os varios partidos querem dar ao encontro do cadaver do citado deputado em uma rua, poucos dias depois de ter elle dado uma violenta bofetada no velho general.

Agora parece que vão se esclarecendo as coisas e os depoimentos da viuva são os mais interessantes de todos.

Em um delles, ella conta uma das ultimas phrases com que mimoseou o seu esposo, horas antes delle fallecer, e pode-se fazer uma ideia da união que existia naquelle casal, tornado tão celebre por motivos tão lamentaveis.

« Não quero mais viver comtigo, tu deves desapparecer. Não tolero que te apresentes mais a mim nem a minha filha. »

Teria ella razões para assim proceder?

Assim o pensam os partidarios da ideia de que o violento extincto se tenha suicidado, e não carece de muita bôa vontade para crel-os, se for verdade o que uma das testemunhas depoz no palacio da justiça, perante o juiz de instrucção, e que o «Matin» foi obrigado a escrever em grego para poupar o pudor dos seus leitores.

As explicações que a mme. Syveton dá sobre o suicidio do seu fallecido marido são bem difficeis e mal arranjadas.

Diz ella que encontrou-o estendido no seu gabinete, esforçando-se para encher os pulmões de gaz na chaminé, que vendo-o já quasi desmaiado pedlu soccorro á porteira e que depois de molhar a testa do moribundo com agua de colonia e prodigalizar-lhe outros cuidados, reconheceu que a morte já tinha-se apoderado do seu infeliz companheiro de vida.

Foi então que organizou o scenario que tanto preoccupou os espiritos em França.

Para fazer crer numa desgraça casual, ella revestiu-se de coragem e transportou o cadaver pondo-lhe no bolso um numero do «Intransigeant.»

Parece que já se estão inteirando do caso Syveton: em Pariz é preciso mudar de assumpto.

×

Ao passar ante-hontem, ás 11 horas da noite, pela rua Gervasio Pires, o sr. Mario de Araujo acompanhado por um tal Oliveira que é geralmente conhecido pela alcunha de *Déca*, foi insultado na porta da quitanda de Manoel Archanjo pelo seu desafecto Arthur Jararaca, desordeiro muito conhecido nesta capital, pelas suas façanhas.

Mario repelliu o aggressor que, investindo contra elle, foi ferido com diversas punhaladas.

Nesta occasião Déca atira sobre Jararaca um banco que achava-se á porta de Archanjo, resultando este bater na cabeça do ferido e derribal-o.

Ao levantar-se, porém, embora atordoado, agarrou-se com Mario, conseguindo tomar-lhe o punhal e feril-o gravemente.

Ao desapartarem-se Jararaca poucos momentos teve de vida e Mario auxiliado por um amigo, tratou de procurar a casa de sua familia, onde foi encontrado pela policia e conduzido para a Detenção.

O estado de Mario é grave, segundo o que ouvimos affirmar na policia.

Afim de serem interrogados sobre o crime, acham-se presos tambem o proprietario da quitanda sr. Mariz Archanjo e sua mulher, os quaes assistiram a lucta, desde o começo.

×

Vida Social

Reune hoje, ás 10 horas do dia a *União typographica* em sessão de assembléa geral, para eleger a sua nova directoria.

Eis a chapa que pede-nos para publicar o corpo typographico desta folha, cuja corporação está disposta a suffragal-a.

DIRECTORIA:—Presidente, Antonio de Mello C. Oliveira; 1.º vice-presidente, Joaquim Arconcio Branco; 2.º vice-presidente, Antonio Correia de Oliveira; 1.º secretario, Manoel Rodrigues da Fonseca; 2.º dito, Alfredo Gomes; adjuncto, Luiz Pereira da Costa; oradores, Antonio Romualdo de Souza Lima e Samuel dos Santos; thesoureiros, José Rodrigues da Fonseca e Philemon Trindade; bibliothecario, Alfredo Diogenes Guimarães.

CONSELHO: — Conselheiros, Eduardo Guimarães, Joaquim Noblath, José Trindade, Raymundo Paes, Paulo de Souza, Alcides Gomes, Arthur Vieira, Pedro Cruz, José Cavalcante e Severino Fragoso; procuradores, José Julio de Mello, Euclides de Oliveira.

— Em sessão de assembléa geral realisada hontem, foi empossada a nova directoria do club musical Mathias Lima, eleita ultimamente.

Foram approvados os actos e contas da directoria passada, sendo-lhe conferido um voto de louvor pelos serviços prestados ao club, especialmente ao sr. Francisco Correia de Resende, illustre ex-presidente, que revelou muita dedicação no exercicio do seu cargo, tornando-se credor da sympathia e consideração de seus consocios.

O novo presidente, sr. Affonso de Moraes Pinheiro, ao encerrar a sessão, dirigiu algumas palavras aos presentes, agradecendo a sua eleição e promettendo envidar todos os esforços em prol do engrandecimento do club, para o que contava com o auxilio de todos os consocios.

— A União mortuaria afogadense realizou ante-hontem a posse do novo conselho administrativo.

A's seis horas da tarde foi aberta a sessão magna pelo director reeleito sr. capitão José Luiz da Silva Morcourt, sendo ladeado pelos rvdmos. vigario Francisco Cavalcanti e Manoel Joaquim de Santa Anna.

Depois de empossados os membros do conselho, foi lido o relatorio apresentado pelo director e dada a palavra ao orador official o intelligente moço sr. João Sampaio, que em vibrante discurso incitou todos a trabalharem pela corporação.

Usaram ainda da palavra os srs.: Horacio Dessoa pela philarmonica afogadense, revdmo. vigario Francisco Cavacanti, dr. Eurico Witruvio e Manoel Buarque em seus nomes.

A sessão foi abrilhantada pela philarmonica fogadense, sendo ao terminar servido um copo d'agua.

—A *Società Italiana de Beneficenza*, deste Estado, acaba de por intermedio de uma commissão de seu seio, entregar o titulo de seu socio honorario ao sr. João Esequiel.

— O club carnavalesco Immigrantes portuguezes faz sessão hoje, ás 6 horas da tarde, em sua séde á rua Lomas Valentinas n. 50, 2.º andar.

×

Na quarta-feira ultima foi collocado sobre o pedestal que servirá ao monumento dos Tabocas, uma estatua de bronze, com 2 metros de altura, representando um anjo de azas espalmadas, empunhando uma tuba e olhando para o monte das Tabocas.

Ao ser a estatua elevada, a apreciavel banda musical victoriense tocou uma bonita peça, sendo por esta occasião queimadas diversas gyrandolas.

Ao local compareceu o que a Victoria possue de mais selecto, inclusive as autoridades locaes e os srs. dr. José de Barros Lima e nosso collega do *Correio do Recife* dr. Julio Maranhão, dr. Primitivo de Miranda e a exma. familia, dr. Lyra juiz municipal e exma. familia e innumeras outras pessoas gradas.

×

Pelas autoridades da capital e seus districtos foi hontem distribuida a circular seguinte:

« Tendo terminado hontem a licença para o funccionamento de pastoris nesta capital, recommendo-vos que de hoje em diante não consintaes que se exhibam nesse districto bem como sambas e outros divertimentos populares que possam acarretar alteração da ordem publica.

Saúde e fraternidade.—O Chefe de policia, *Manoel dos Santos Moreira.* »

ÆTERNUM VULNUS

« Laissez le temps: il agit, il peut beaucoup; ce n'est pas suffisant pour moi. Il apaise—je l'espére bien!—Mais l'avez vous jamais vu, dans sou œuvre la plus patiente, réparer à lui seul une brisure dans un mur?... Il la fleurit, la voile de lierre. Cela reste disjoint dessous. »

Jeanne Schultz.

—

Não! a minha ferida não tem cura!
E os que me escutam clamam que blasphemo:
—E o tempo? O tempo é o balsamo supremo
De toda a magua e toda desventura!

Dá tempo ao tempo! E os surdos ais que gemo,
Guardo-os commigo, n'alma triste e escura,
Para rir um momento da candura
Dos conselheiros do remedio extremo...

Nescios que sois, se crêdes taes enganos!
Vêde as velhas muralhas carcomidas,
Por sobre as quaes vão perpassando os annos

Cobre-as o tempo de hera e de boninas;
Mas sob as flores abrem-se as feridas
E a hera engrinalda fendas e ruinas...

FARIA NEVES SOBRINHO.

PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO

Quinta-feira ultima funccionou o Conselho Superior desta sociedade, presentes os srs. Regueira Costa, Coelho Leite, Leopoldo Pires, João de Medeiros e Teixeira Coimbra, tendo faltado os srs. Porto Carreiro, Zeferino Agra, Hermilio de Oliveira e Arnobio Marques.

Por não estar sobre a mesa deixou de ser lida a acta da sessão anterior.

O expediente constou de um officio do director da Escola Normal Pinto Junior, propondo para socios bemfeitores os professores Odilon Tucumam e dr. Sisenando Silveira, por serviços prestados a mesma escola na conformidade dos Estatutos—Approvado.

Pelo thesoureiro foram apresentados os balancetes dos trimestres de julho a setembro e outubro a dezembro; verificando-se do ultimo que a receita subiu a 3:768$325, e a despeza a 2:455$000, havendo em caixa o saldo de 1:313:325.—Approvados.

Para conferenciar com o dr. governador do Estado, sobre a Escola de Pharmacia, foram nomeados os drs. Coelho Leite, Arnobio Marques e Hermilio de Oliveira.

O presidente comunicou que, tendo recebido do director da Escola de Pharmacia nota dos alumnos que concluiram o curso, convocara uma sessão extraordinaria do conselho para desembro, mas que não reunindo numero legal para resolver sobre a collação de grau aos mesmos alumnos, esta se fizera sem solennidade.

Por ultimo resolveu o conselho mandar proceder as medidas de hygiene reclamadas em sua séde.

Em seguida suspendeu-se a sessão.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto de Caxangá foram vaccinadas 2 pessoas; no da Capunga, 3; no Hospital Pedro II, 4 e nos demais postos que funccionaram hontem não houve concurrencia a vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 56, 58, 29 e 52, os tres primeiros para no prazo de 30 dias mandarem caiar e pintar e o ultimo para em igual prazo mandar caiar, pintar, desobstruir o encanamento de drainage e concertar a caixa do apparelho.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios n. 23, 2.º andar, á rua Barão da Victoria, 26 á rua da Roda e 9 ao pateo de S. Pedro para mandarem no prazo de 48 horas as respectivas chaves á repartição de hygiene.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi inmado o proprietario de predio n. 2, á Cruz das Almas para mandar fazer no quintar uma fossa fixa com quatro metros de profundidade e collocar o respectivo syphão.

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 6, á rua do Codorniz para mandar caiar e pintar.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 11, 13, 22 e 20, á rua da Paz, os primeiros para no prazo de 15 dias mandarem caiar e pintar os referidos predios e o ultimo para no de 20 dias mandar ladrilhar todo o quintal.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 12 e 14, á rua do Torres, 42 á rua do Amorim e n. 1 á rua do Vigario.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi visitado o predio n. 119, á rua Visconde do Rio Branco que se acha em boas condições de hygiene.

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 58, 54 e 31, á rua Lomas Valentinas e pelo dr. Eduardo Wanderley os de ns. 8 e 10, á rua da Paz que foram considerados em condições hygienicas.

— Desinfecções:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi requerida a desinfecção do predio n. 21 á rua do Bom Jesus e pelo dr. Manoel Carlos a do predio n. 144, á rua do Coronel Suassuna.

— Remoção:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi requerida a remoção de um varioloso da estrada da Jaqueira n. 1 para o Hospital Santa Agueda.

— Hoje haverá sessão de vaccinação em Tigipió pelo dr. Manoel Carlos.

De domingo a domingo

O sr. Leopoldo da Silveira mostrava-se impaciente com a demora da sua consignação de *Almanachs Bertrand* para o anno de 1905.

Elle já havia aliás recebido, pelo correio como encommenda, algumas duzias da apreciada publicação luzitana.

Esses exemplares, porem, os primeiros apparecidos no Recife, apenas alguns minutos demoraram nas estantes e foram vendidos com rapidez.

A procura era maior e raro o freguez que não reclamava contra a delonga.

Afinal, teve o sr. Silveira aviso de que entrára na Alfandega um volume com o seu endereço.

Deviam ser os desejados almanachs.

O serviço de desembaraço de mercadorias é alli mais ou menos moroso e o sr. Silveira resolveu ir em pessôa pagar os direitos e dar os outros passos necessarios para apressar o recebimento do seu caixote.

Na quinta-feira, tras-ante-hontem, pelas 2 horas da tarde, todo suores e fadigas, voltava elle do Recife, acompanhando os ganhadores que traziam o volume despachado.

Na livraria nos encontravamos, nessa occasião, uns seis camaradas, em nossa palestra costumeira dessa hora da canicula.

Rodeiámos, alviçareiros, esse caixote, que foi aberto ás nossas vistas.

Não eram os *Almanachs Bertrand*!

O sr. Silveira perdia a sua habitual bonhomia e praguejava, emquanto os caixeirinhos retiravam e expunham sobre o balcão as turmas dos livros alli empacotados.

Eram publicações recentes quasi todas, obras de Tolstoi, de Abel Botelho, de Julio de Mattos, edições novas da *Livraria Viuva Tavares Cardoso*, de Lisbôa.

Para irritar ainda mais o nosso amigo, os freguezes, attrahidos talvez pela chegada do caixote, entravam-lhe porta á dentro, reclamando cada qual o seu exemplar do suspirado almanach.

O sr. Silveira precisava repetir a todos, e sabe Deus como elle o fazia! a mesma desculpa; só passados aquelles momentos de maior contrariedade, foi então conferir a sua factura.

Dispunha-me a sahir, quando elle me observou:

— Olhe, tem aqui uma novidade para você. Leia lá isso...

E offereceu-me uma brochura das que acabava de receber.

Era um volume, nitidamente impresso, contendo quatrocentos e tantas paginas—A GUERRA RUSSO JAPONEZA, *narrativa historica, militar, geographica, anedoctica, humoristica e de costumes, desde o rompimento das hostilidades até o cerco de Porto Arthur, com mais de setenta gravuras, retratos dos homens mais eminentes dos dous paizes, episodios de campanha, etc., por Eduardo de Noronha.*

O livro era realmente momentoso, uma novidade e aquelles dizeres que eu via no seu frontespicio dispertavam-me todo o interesse, sobretudo quando a praça de Porto Arthur, supposta quasi inexpugnavel, acabava de render-se aos japonezes!

Trouxe-o para casa e cêdo comecei a sua leitura, que prolonguei até alta noute, quando o somno não me permittia mais qualquer esforço.

O livro é, não ha duvida, interessante.

O recente e brilhante estudo do erudito dr. Oliveira Lima, recolhendo as suas sensações do Japão, onde estivera como diplomata brasileiro, accentuára profundamente as minhas sympathias pelo original *paiz das contradicções, das coisas ao revez, em que os livros se começam a ler do fim para o começo, os doces se comem antes do peixe e do arroz, os inferiores se sentam no chão em vez de se levantarem e os pés se descobrem em lugar da cabeça para prova de cortezia.*

Minha curiosidade fôra antes despertada por uns artigos esparsos na imprensa, que assignalava o progresso assombroso dos nippons.

O sr. Eduardo Noronha, em cuja obra, diga-se a verdade, procura mostrar-se justiceiro e imparcial, mas que não occulta completamente a sua preferencia pelos russos, accusa os subditos do mikado de megalomanos.

Justifica-os, porem, o dr. Oliveira Lima, quando escreve:

« Passar, em trinta e cinco annos, de ser uma autocracia theocratica, na realidade um militarismo administrativo, para ser um imperio constitucional, passar de ser um paiz impenetravel, improgressivo no sentido largo da palavra, sem commercio externo, sem navegação, para ser um paiz aberto ao trafico universal, com um movimento commercial annual que em dez annos subio de 132 para 492 milhões de yens e um rendimento publico que no mesmo periodo passou de 85 a 205 milhões, paiz adiantado e esclarecido como qualquer da Europa, no que diz respeito ás suas classes altas ou grande e pequena nobresa, ver, com magica velocidade, coalhados de vapores os seus mares desertos, pejados de enormes couraçados os seus portos, que, depois de terem sido ninhos de marinheiros e piratas audazes, estavam reduzidos por deliberação governamental a refugios de juncos imprestaveis para o mar alto; n'uma febril actividade os seus estaleiros e fabricas, estabelecimentos d'antes desconhecidos porque toda industria era fechada, familiar e hereditaria; salpicada de pharóes as suas costas sombrias e perigosas; semeadas de escolas e hospitaes os seus campos; armadas de canhões do maior alcance as suas fortificações, agora construidas, segundo as regras da mais aperfeiçoada balistica; perfuradas por tunneis as suas montanhas, onde o alto sopé encobria os atalhos; servidas por quatro mil milhas de vias ferreas as suas cidades, cujo accesso outr'ora era difficil e incommodo e a cujas docas, nas maritimas, atracam hoje os centenares de navios mercantes com pavilhão japonez; reformado e victorioso n'uma guerra custosa, em paiz continental, o seu exercito, anteriormente sem armamento e fraccionado em bandos de dependentes—são coisas que nimiamente explicam e bem desculpam qualquer manifestação de vaidade. »

De facto, os successos ultimos da guerra estão comprovando todos os dias que o Japão é um paiz de grande futuro.

No seu livro, o sr. Eduardo Noronha refere-se, si bem que ligeiramente, aos dados historicos da Russia, como dos japonezes.

Ha alli muita anedocta de humor e muito episodio que prende attenção do leitor.

Elle conta, por exemplo, como Pedro, o Grande, veio a conhecer um barco de velas, barco que ainda hoje se conserva em Moscow como uma reliquia e lhe chamam a *avô da esquadra russa.*

De Catharina, « a camponeza livonia, a quem o famoso czar arrancára da escravatura para fazer sua amante, coroada, sagrada por elle e assentada no throno ensanguentado por tantas execuções terriveis», o sr. Eduardo Noronha registra igualmente notaveis commettimentos.

Acompanhando talvez mais minuciosamente a transformação do Imperio do sol nascente, o autor d'*A guerra russo-japoneza* vai buscar o Japão, resurgindo com a victoria de Mutso Hito, que *fatigado e desgostoso com a vida ociosa e sem brio que se lhe impunha*, reconquistou, em 1868, seu throno, desfructado pelo *shogum*, em Yeddo. O casamento desse principe é tambem descripto desde a taça do *Sahé* sagrado até a tradicional *taça das felicitações* e as acclamações populares dos subditos, *a gente de melhor humor do mundo.*

Estudando as causas preliminares da guerra, o sr. Eduardo Noronha escreve:

« A Russia queria conservar as suas colonias mandchús; o Japão quiz evitar isso e ainda por cima exercer uma influencia absolutamente preponderante na Coréa. Mas, por detraz de Mandchuria e da Coréa está a China. Seja qual fôr a potencia belligerante vencedora, a verdadeira vencida é a China. »

Depois de comparar os recursos bellicos das duas potencias, quer no mar, quer em terra, entra o sr. Eduardo Noronha a tratar das hostilidades:

« Os russos só tinham no Yalú postos avançados. Todos os seus esforços, nessa epocha, consistiam em expedir tropas o mais rapidamente possivel para Karbine, Mukden e Lião Yank. Transportar a sete mil kilometros um exercito com tudo que o compõe, cavallos, peças, viaturas, ambulancias, previsões de boccas, projecteis, constituia uma tarefa de gigantes...

« O inverno era rigoroso, o vento erguia muralhas de neve em frente das locomotivas. Era necessario lutar tambem com a malevolencia dos indigenas, dos bandidos tunguzes, que levantavam os carris e arrancavam as travessas. Era necessario postar milhares de sentinellas que se immobilisavam ahi, nessa tristissima faixa de aço. E a locomotiva corria sempre! O paiz que ella atravessa parece ter sido creado n'um momento de colera. Tudo alli é exaggerado! o frio e o calor. O thermometro attinge 50° abaixo de zero! No districto da Iakhustk houve já 70°. O solo fende-se, estala, como sob a pressão d'uma carga de dynamite. »

E assim por diante o sr. Eduardo Noronha aponta as difficuldades que os cossacos venciam.

A narração dos episodios propriamente da guerra é baseada nos relatorios dos generaes que nella tomam parte, transcriptos differentes trechos de mais significação.

A attitude do mikado, seu rompimento com o governo do czar, sua apresentação á *Dieta Imperial*, suas mensagens, occupam igualmente muitas paginas do livro.

O odio entre os dous povos vê-se que data de longe.

Para o japonez o russo constitue a encarnação da perfidia, escreve o dr. Oliveira Lima.

A Russia tem com effeito sido a sua constante rival.

De todos os paizes do occidente, affirma o coronel Nezu, escriptor japonez, a Russia é o unico que se approxima de nós com o pensamento reservado de conquistas territoriaes...

« A Russia, porém, pensa o sr. Eduardo Noronha, está atravessando uma das mais graves crises de sua existencia politica. O exercito, que o czar não póde mandar em pezo para esmagar o Japão serve, no momento presente, para obstar com a sua armadura de aço que a revolução rebente como uma dessas formidaveis machinas que arrojam dezenas de milhões de kilos pelo ar. A guerra póde determinar no autocratismo moscovita uma catastrophe semelhante á succedida ao *Petropavlosk* no mar. »

« Estão defrontando-se no Extremo Oriente, continúa o escriptor portuguez, não dous exercitos, mas duas extraordinarias forças, que hão de, brusca ou lentamente, modificar a face do mundo. Arca alli numa lucta tremenda o futuro predominio de duas raças: a amarella e a slava; debatem-se n'um supremo esforço o tyrannico principio do poder pessoal e a aspiração vehemente para o progresso d'um povo inculto a quem a civilisação impellio como um projectil. »

Dizem jornaes francezes que a tomada de Porto-Arthur não importa a derrota da Russia.

A verdade, porém, é que, declara *Le figaro*, que é insuspeito, *ficou alli inteiramente destruida a esquadra do Pacifico, cujo valor póde ser calculado em 150 milhões de francos.*

Esses vasos, accrescenta a mesma folha, refugiados em Porto-Arthur, estavam desarmados, por ordem do general Stoessel, mas na Russia esperava-se vel-os um dia fazerem-se ao largo e juntarem-se á frota do almirante Rodjestvensky. Hoje, porém, não se poderá contar senão com os navios que se acham no porto do Baltico.

Sobre estes, todavia, falla ainda o velho jornal de Paris:

«... sont d'un très faible rayon d'action, car ils ne peuvent porter que 600 tonnes de charbon dans leur soutes. Les trois premiers des navires susmentionnés ne sont d'ailleurs que des cuirassés-garde côtes, peu propres à une croisière lointaine. Enfin, où trouverait on les équipages nécessaires? Le départ de ces vaisseaux nous paraît donc bien peu probable.»

A proposito de haver o heroico defensor de Porto-Arthur destruido os poucos vasos russos escapos ao bombardeio dos japonezes, ao dominarem os altos das collinas, vê-se que elle obdecia ás tradições da marinha moscovita.

Um commandante nunca entrega o seu navio ao inimigo, informa o sr. Eduardo Noronha.

« Conta-se um caso unico d'um navio de guerra se ter rendido ao adversario. Durante o cerco de Varna, a fragata *Raphael* passou com os seus officiaes e equipagem para as mãos dos turcos.

O imperador Nicoláo publicou então uma circular em que ordenava a qualquer navio que encontrasse a fragata entregue ao inimigo por traição que a mettesse ao fundo, mesmo em tempo de paz. O desgraçado commandante do *Raphael* foi prohibido de se casar para que não gerasse uma posteridade indigna de servir a esquadra e a patria.»

O livro do sr. Eduardo Noronha, si não se póde considerar profundo, é, como se vê, interessante, curioso é bem definido.

Foi essa a impressão que me deixou a sua leitura, que agradeço ao sr. Leopoldo Silveira.

A. A.

O sr. C. Petron, membro da Sociedade de geographia de Paris, fallecido em 1874, deixou a somma de 400.000 francos para erecção de um pharol «em uma das passagens perigosas do littoral do Atlantico como, por exemplo, as da ilha de Ouessant ».

O sr. Maruejouls, ministro das obras publicas, assignou em meiados do mez passado, com os executores do testamento, o accordo que determina a construcção e fixa a collocação do novo pharol em uma rocha situada ao sudeste de Ouessant e conhecida pelo nome de *La Jument*.

×

Já não é a primeira vez que o *Correio do Recife* accusa o sr. major Manoel Thomaz de Souza de se achar respondendo a um processo crime e conclue que por isso não pode elle servir como subdelegado de Apipucos.

Hontem, o vespertino citado trouxe á respeito uma espectaculosa reclamação, que dá a medida do criterio de quem a escreveu.

O sr major Manoel Thomaz de Souza não está respondendo a processo algum.

Contra elle apenas o dr. Turiano Campelo, *reporter* do *Correio do Recife*, constituido advogado de um sr. Pedro Maia, apresentou uma queixa perante o juiz municipal do 5.º districto, queixa que por inepta não teve andamento.

A reclamação do *Correio* é, pois, um disparate.

×

GUILHERME II E ROOSEVELT

O director do *Lokalanzeiger* de Berlim, Von Kupfer, que tomou parte no congresso internacional da imprensa, reunido na exposição de S. Luiz, como delegado da Allemanha, teve occasião de conhecer o presidente Roosevelt e o comparar com o imperador Guilherme II, da Allemanha, e segundo o que manifestou aos periodistas que o interrogaram, não encontrou semelhança alguma entre ambos os chefes de estado.

Sei que ha muitas pessoas, disse, que os acham parecidos; eu porém, não pude notar tal semelhança. Não duvido que possam ter certos rasgos de caracter e alguns habitos similares, mas não são de impressionar á primeira vista.

O que mais me chamou a attenção foi a sua amabilidade sincera, não apenas apparente: o conhecimento do povo allemão e a correcção com que fala o nosso idioma.

Não conheci homem algum de estado, a excepção de von Bulow, tão bondoso e affavel como Roosevelt.

Aproveitando a opportunidade, vamos referir aos nossos leitores uma extranha prophecia recentemente feita ao imperador da Allemanha, por um propheta consultado por S. M.

O soberano foi prevenido que no anno de 1913 o imperio cahirá e a Allemanha se converterá em republica, desapparecendo do throno Guilherme II e sua dynastia.

O avô do actual monarcha allemão Guilherme I, consultou poucos mezes antes de subir o throno imperial uma celebre prophetisa.

Essa predisse exactamente o anno de sua ascenção ao poder e a data de sua morte. Cudo se cumpriu ao pé da lettra.

Assegura-se que Guilherme II não deixou de se impressionar com o futuro que o magico desvendou, lembrando-se talvez da confirmação da prophecia feita a seu avô.

Faltam apenas nove annos para ver se a prophecia falhou ou se teve a mesma sorte fatal da de Guilherme I.

×

A invenção do piano

Esse instrumento data do principio do seculo XVIII, e tres inventores disputavam o primazia; mas geralmente considera-se como o primeiro que teve a idéa o italiano Christofell.

Quem fez o piano regular, depois de muitos annos de estudos e despezas, foi o allemão Silberman, em 1748. Vinte e quatro annos depois, o italiano Clementi deu concertos na Europa e introduziu o piano mais geralmente. Em Vienna travou conhecimento com Mozart e Haydn.

O successor de Silberman foi Ston. O genio, porém, que estava destinado a por o instrumento na altura artistica em que o conhecemos, foi Erard, filho do Strasburgo, onde nascera, em 1752 e dotado de um genio extraordinario para a mecanica.

Quando ainda menino, resolvia problemas de mecanica scientifica, com as quaes os velhos trabalhadores não podiam atinar.

Em 1796, Erard fez o primeiro piano horizontal e desde então, até 1823, passou aperfeiçoando o instrumento, que afinal chegou a obter as mais delicadas graduações no toque.

Até hoje, os pianos denominados « Erard » teem grande fama.

Os melhores fabricantes na Europa, até esta época, foram: Erard e Cellard, Broodwoed e Pleyel. Actualmente muitos outros fabricantes existem, mais ou menos reputados.

O piano deve ser collocado em logar secco não muito perto da janella, absoluctamente fóra da corrente de ar e arredado da parede pelo menos dous palmos.

Não se deve deixal-o aberto e nem collocar objectos pesados sobre a tampa.

×

O veneno crotalico da cascavel, tem sido applicado com grande resultado na cura da febre amarella.

Experiencias provaram que o veneno desse terrivel reptil, produzia em pessôas sãs, os mesmos symptomas da febre amarella; e applicando o principio *do similia similibus curantur*, diversos doentes ficaram radicalmente curados.

Não é novidade esse remedio. Já em 1893 Moure e João Vicente Martins, conheciam as propriedades therapeuticas do veneno ophidico.

O veneno crotalico é tambem de grande valor therapeutico na tuberculose, fazendo cessar a tosse e as hemoptises que lhe são proprias.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Marques Botelho e d. Izaura Pereira Nunes, solteiros, residentes na Graça.

Alipio de Almeida Queiroz Fonseca e d. Zulmira Ribeiro Chaves, viuvos e residentes na Bôa-Vista.

Joaquim Servulo da Silva Portella e d. Anna Maria Chrispina Ribeiro, solteiros, residentes na Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Henrique da Silva e d. Laurita Francisca de Andrade, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

José Rosa de Andrade e d. Maria Amelia Pereira, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

—O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Bacharel Manoel Augusto de Oliveira, natural de Alagôas, e d. Argemira Ribeiro da Silva Oliveira, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

Arthur de Fontes Braga, residente no Recife, e d. Gertrudes Sabina Vieira, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Elpidio Valeriano dos Santos, natural de Sergipe, e Amara Elvira d'Assumpção, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

Manoel de Hollanda Bezerra de Mello, natural deste Estado, e Alexandrina Tenorio de Araujo, natural da Parahyba, viuvos e residentes em Afogados.

Antonio Rodrigues Valente, viuvo, natural de Portugal, e Antonia Soares de Pinho, solteira, natural deste Estado e residentes no Recife.

×

Manoel Rocha da Silva, de ha muito era desaffecto de Paulino de Lima, ambos residentes no logar Salgadinho, municipio de Correntes.

Em dias da semana finda, Rocha encontrando sosinho o infeliz Paulino fez uso de um chuço, que levava na occasião, cravando-o no ventre de seu inimigo.

Este, pelo estado em que ficou, deve ter fallecido, em consequencia do profundo ferimento que recebeu.

Ao ser preso, o perverso individuo confessou com admiravel serenidade a sua culpa, dizendo ainda mais não estar arrependido do que havia praticado.

Uma maravilha

Lemos na «Information» que New-York vae, dentro em breve, possuir uma das mais vastas egrejas catholicas do mundo inteiro. A nova egreja terá 167 metros de comprimento, quando a de S. Paulo de Londres não tem mais de 152. A altura do zimborio será de 145 metros; o de S. Pedro de Roma não tem mais que 132, e o de S. Paulo 110 unicamente. Accrescenta a noticia que a belleza da nova egreja eclipsará de suas duas rivaes, e como prova dizem que a cathedral catholica de New York custará 125 milhões de francos ao passo que a de S. Paulo de Londres só custou 18 milhões e meio.

A maior parte dessa importancia será utilisada em esculpturas, frescos, vidraças, mosaicos e outras sumptuosidades. Foi um canadense francez, o conego Bouillon, quem teve a idéa deste monumento gigantesco que, parece se denominará Santa Sophia. A um jornalista fez o conego Bouillon as seguintes decladeclarações que revelam um optismo e enthusiasmo extraordinarios: «Esta cathedral será notavel por sua belleza a sua grandiosidade. Sob o ponto de vista architectural, será perfeita e, portanto, mas bella do que Santa Sophia de Constantinopla, S. Paulo de Londres e S. Pedro de Roma. O estylo será o das egrejas catholicas modernas, sem a minima imitação byzantina. Será o mais elevado monumento de New-York e, certamente, uma das sete maravilhas do mundo. Cheia, a cathedral podera conter setenta mil pessôas.

×

Hontem, ao saltar de um bond, á praça do Mercado de S. José, foi o sr. Joaquim Santos da Figueira, aggredido por dois creados que acompanhavam o sr. Eduardo Alves dos Santos, desaffecto rancoroso d'aquelle cavalheiro, por questões commerciaes.

Intervindo na lucta o sr. Affonso da Silva, amigo do aggredido, recebeu uma punhalada no braço direito, vibrada por um dos servos de Eduardo, que teria morto o sr. Figueira se não fosse a intervenção de alguns populares.

×

O « CLUB DO SILENCIO »

E' ainda em Londres, que acaba de ser inaugurado este novo club que vem augmentar a lista já não pequena de clubs femininos. Foi sua fundadora a duqueza de Luds, auxiliada por algumas senhoras da assistencia ingleza. O «Ladis Atheneum Club» exige como primeira condição de admissão o juramento de observar o mais absoluto silencio.

A coisa não deixa de espantar, tratando-se principalmente de senhoras que, com o devido respeito gozam da fama de tagarellas. Aliás o defeito não é grande, deixa mesmo de ser um defeito para tornar-se uma qualidade bem apreciavel, quando a eterna falladora reune a esta faculdade o espirito, a graça natural, a elegancia viva e scintillante da mocidade então é um encanto! Demais a tagarellice só é detestavel quando descamba para a maledicencia, então, não seria um club do silencio o que conviria e sim um santuario.

E' verdade que o sabio aconselha que se reflicta setente e sete vezes antes de fallar. De accôrdo, mas se todas e todos tivessemos uma tal prudencia, a humanidade estaria dentro em pouco transformada: lá se iam as coleras os arrebatamentos, as palavras violentas, que podem em minutos, destruir para sempre a felicidade; seria um paraizo, seria bom de mais! Apezar de todos os clubs do silencio, a lingua continuará a exercer os seus direitos.

E palavra é de prata mas o silencio é de ouro—diz o adagio. Ninguem o contesta, mas quem disse tal verdade falou aereamente.

×

Boletim do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 31 de dezembro de 1904:

Hospital Pedro II:
Existiam 877; entraram 273; sairam 264; falleceram 64; existem 822.

Portaria—sala do banco:
Doentes receitados na secção medica, 429; idem idem, idem ophtalmologica 34; idem idem, idem odontologica 174.

Laboratorio:
Receitas aviadas para a sala do banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa—1000.

Hospicio de alienados:
Existiam 4·6; entraram 23; sairam 0, falleceram 4; existem 419.

Asylo de mendicidade:
Existiam 507; entraram 37; sairam 15; falleceram 7; existem 522.

Hospital dos lazaros:
Existiam 88; entrou 1; existem 89.

Hospital Santa Agueda:
Existiam 200; entraram 131; sairam 63; falleceram 55; existem 213.

Collegio São Joaquim:
Existiam 238; existem 238.

Collegio das orphãs:
Existiam 236; existem 236.

Casa dos expostos:
Existiam no estabelecimento 209; sahiu 1; existem 208. Em poder das amas: 68 meninos e 97 meninas—165; entraram: 3 meninos e 2 meninas—5; falleceu 1 menina—1; existem 71 meninos e 98 meninas—169.

Asylo Magalhães Bastos:
Existiam 25 meninos e 25 meninas—50; existem 50.

Instituto Pasteur:
Existiam em tratamento 3; entraram 8; completaram o tratamento 5; existem em tratamento 6.

×

PROPHECIAS

A *Gazeta de Noticias* do Rio, edição de 30 de dezembro, publicou o seguinte:

« E a proposito da guerra russo-japoneza, recebemos em uma carta a seguinte prophecia.

Israelita, vidente, acreditando que Deus actua tudo, sobre todos; sobre o incommensuravel e o infinitamente pequeno, prevejo o que se segue, nos acontecimentos que se vão desenrolar na Russia:

1.º A dynastia que reina no imperio dos czares, cairá para nunca mais se levantar.

2.º As manifestações dentro do imperio moscovita, contra a guerra, vão tomar proporções muito maiores que aquellas que se deram ultimamente.

3.º O governo russo se encontrará em situação de não poder dominal-as.

4.º Os combates que se vão travar na Mandchuria, darão victoria aos japonezes, que levarão os russos de vencida até ás suas fronteiras.

5.º Dentro de 15 dias Porto-Arthur será entregue aos japonezes.

6.º A esquadra russa que viaja com destino ao Oriente, terá ao approximar-se do mar Amarello grandes revezes.

7.º Essa esquadra se conseguir transpor as linhas dos navios do almirante Togo, será completamente desbaratada.»

×

Os srs. L. Mayence & C., estabelecidos com o *Comptoir International de publicité*, em Paris, enviaram-nos o numero especial do *Figaro illustré* para o natal e duas importantes gravuras *Eden* e *Furandole*.

Gratos nos confessamos a gentileza dos nossos activos correspondentes na capital Franceza.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas letras A. a Z.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
« 12 á 1 « —Dr. Octavio de Freitas.
« 1 ás 2 « —Dr. Ascanio Peixoto.
« 2 ás 3 « —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 58 doentes.

×

O DOPING

E' uma droga de que muito se fala actualmente no mundo sportivo da velha Europa.

O *doping*, é um preparado que certos corredores de cavallos sportivos administram a seus animaes para superactivar as faculdades locomotrizes.

O *Bulletin de Therapeutique* dá a seguinte composição desse preparado: 25 centigrammas de arseniato de strychinina; 50 centigrammas de cafeina e 1 gramma de cocaina. Semelhante mistura é incontestavelmente um fortificante energico.

O modo de fazer o cavallo engulir esta pilula é divertido: é ella collocada na cavidade praticada em uma bella cenoura, que se lhe dá a comer 40 minutos antes da carreira.

O boletim do qual extrahimos esta formula não hesita em declarar *severamente que os administradores do doping*, são falsificadores de mercadorias sportivas, e que devem, como taes, incorrer na pena de desqualificação.

NO LAR

Baptisados

Será hoje levada a pia baptismal, na matriz da Graça, a interessante Argida, presada filhinha do sr. Heliodoro Ferreira Ramos.

ARTES E DIVERSÕES

Tocará hoje no coreto do pateo do Carmo em Olinda, a distincta banda de musica do Nucleo de diversões, havendo nos intervallos representações de magicas brancas e o espirituoso brinquedo mamulengo.

E' de esperar grande concorrencia.

— Para o proximo sabbado está marcado um sarão dansante nos salões da recreativa *Juventude*.

Como sempre acontece, é de presumir que seja explendida a diversão attendendo-se aos esforços empregados nesse sentido pela digna directoria.

Confessamo-nos gratos a amabilidade do convite que recebemos para assistil-a.

SPORT

Realiza-se, hoje, no antigo Prado pernambucano, a primeira e grande corrida do novo anno promovida pela União sportiva pernambucana.

O prado achar-se-á adornado com folhagens e bandeirolas, tocando durante o agradavel entretenimento duas bandas de musica.

O programma, excellentemente confeccionado, consta de 7 pareos, sendo um de honra com o premio de 1:000$ e a distancia de 2.200 metros.

Damos os seguintes palpites:
1.º pareo My-Friend; 2.º Janota; 3.º Cid; 4.º Leão; 5.º Rurik; 6.º My-Friend; 7.º Rurik.

E' de esperar que ao prado afflua extraordinaria concorrencia.

ENTREPRELOS

Jornal do Recife:

Todo elle bem feito, luzindo como fios de sol as settas de *Jatyr*:

« Em S. João de El-Rei o italiano Ricardo Lara, tendo certeza que sua mulher o trahia, no lastimavel estado de embriaguez cortou as suas proprias orelhas. »

(Do *Echo* de Minas).

« Meu pobre Ricardo Lara,
« em tuas ancias vermelhas,
« cortaste as tuas orelhas,
« — os dois enfeites da cara...

« Foi tua vingança avessa:
« cortaste as *azas* do *tacho*,
« por não poder pôr abaixo
« os *enfeites* da cabeça!... »

Do *humour* de *Jatyr* á chocarrice de *Cyrano* é a mesma distancia que vai da graça de um Aristophanes ás grotescas cambalhotas de um palhaço.

Por que *Cyrano*, victima voluntaria da inveja e do despeito, não se suicida como aquelle coronel inglez, que sem batalhas nem victorias deu cabo da vida por estar fatigado de abotoar e desabotoar (*tired of buttoning and unbuttoning*)?

Provincia:

Reeditando os numeros de 1875, acreditava *A Provincia* que a floresta mirrada de sua prosa reverdeceria e desaboataria toda em flôr...

Triste illusão...

As ricas e copiosas caudaes da eloquencia e da poesia, com que *A Provincia* imaginava encantar os leitores, parecem, segundo a expressão do poeta, dos tempos, sim, dos tempos...

... *Dos asneiristas.*
Que em toda a éra e ainda mais nestas...

Schopenhauer disse que a ironia é o estylo de historia.

A Provincia se metteu a reeditar as suas historias de 1875, e o resultado tem sido cahir no ridiculo, desenterrando um passado, que é a confirmação do actual estado de coisas, contra o qual ella só tem amargor, quando, pelo contrario, todos lhe dão:

« *Mel sempre, e muito mel* ».

« Para que o governo seja rico, para que possa vencer pelo ouro, ambicionado pelo cupido extrangeiro, que olha para este paiz como um repositorio das riquezas da natureza, e pelo laço nacional, que pede á prodigalidade do governo os meios de entregar-se descuidoso ás blandicias d'este clima feliz; para que possa vencer assim as difficuldades, que só a sabedoria e a moralidade deveriam solver, tudo é sacrificado ao imposto: agricultura, industria, exportação, importação e até o consumo dos generos nacionaes.»

« Tudo isso, são palavras da propria *Provincia*, todas essas queixas servem para hoje: 1875 a descrever a situação dolorosa de 1905 em Pernambuco.»

Sim, 1875 é actualmente o redactor chefe da *Provincia*.

E o estylo?

O estylo é aquelle pó mofado, que *Garrulus* esparze sobre o arroz doce de *Vesgancio*.

Aconselha *Garrulus* que o auctor da *Maciota* escolha: ou prosa ordinarissima ou verso ordinarissimo.

Nem uma nem outra coisa. Quem supporta os superlativos da *Provincia*?

Reforma:

Traz uma resposta do dr. Lourenço de Sá ao dr. Netto Campello, promettendo no artigo « demonstrar que o dr. Netto Campello não tem feito outra cousa no *Correio do Recife* senão adulterar os factos, affirmar verdadeiras inexactidões, atacar gratuitamente aquelles com os quaes mantinha relações amistosas, visando apenas satisfazer as aspirações do sr. Barão da Lucena, que, afastado desta terra ha 18 ou 20 annos, pensou agora, envolvendo todos os politicos pernambucanos e apontando-os como cumplices na revolta e ao mesmo tempo alardeando a sua adhesão e solidariedade ao governo central, conquistar o bafejo official e assim realizar a sua velha pretenção de constituir-se o chefe supremo da politica pernambucana!»

Jornal Pequeno:

Pantomima do dia, com seu estylo do costume:

« A RECEBEDORIA ZANGADA — Indeferido! Indeferido! Indeferido! Quer mais? Indeferido! Indeferido! Indeferido!»

Correio do Recife:

Perdeu a mala no meio do caminho.

DESAPPARECIDOS

Um telegramma expedido hontem da cidade da Fortaleza para esta capital, trouxe uma noticia, que veiu encher de profunda e justa magoa a mocidade academica de Direito—o fallecimento alli a 5 do corrente, jovem segundo annista amazonense, Lourenço Carreiro da Silva.

Contava apenas 19 annos de idade o extincto, que havia ultimamente obtido nos exames do 1.º anno duas approvações com distincção e era, pelo seu exemplar comportamento e exellentes qualidades, estimadissimo de todos quantos o conheciam.

Tendo ido passar as ferias com sua familia, que reside no Ceará, dentro de poucos dias falleceu, logo após a operação, a que foi submettido, de uma appendicite.

Apresentamos á familia do malogrado moço as nossas condolencias.

— Depois de longos soffrimentos falleceu ante-hontem nesta capital a exma. sra. d. Augusta Alvim Wanderley estremecida esposa do dr. Honorio de Barros Wanderley.

Tinha 37 annos e deixa na orphandade 8 filhinhos, que eram o doce enlevo de su'alma.

Seu enterramento, que se realizou ás 4 horas da tarde do mesmo dia no cemiterio de Santo Amaro, foi bastante concorrido.

Nossos pesames á sua digna familia e especialmente ao seu inconsolavel esposo, que é digno juiz municipal de Palmares.

N. 103 — 23.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE JANEIRO DE 1905

33331	200:000$000	1593	3:000$000
9502	10:000$000	21762	3:000$000
34601	5:000$000	.....	....

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:
326 | 17007 | 22637 | 36414

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:
8580 | 17381 | 33184
17255 | 21260 | 35084

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:
1561 | 10132 | 11537 | 21884 | 25850
8048 | 10768 | 15682 | 24811 | 30596

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
2094 | 9214 | 16859 | 22428 | 29304
3407 | 13209 | 19185 | 25109 | 30411
5542 | 14581 | 20565 | 25922 | 37307
8830 | 15709 | 21756 | 26835 | 38209
8842 | 15882 | 22018 | 29?26 | 39403

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:
33332 | 33334 | 33336 | 33338 | 33340
33333 | 33335 | 33337 | 33339 | .....

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
9501 | 9504 | 9506 | 9508 | 9510
9503 | 9505 | 9507 | 9509 | ....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
34602 | 34604 | 34606 | 34608 | 34610
34603 | 34605 | 34607 | 34609 | ....

APPROXIMAÇÕES

33330	1:500$000	9503	200$000
33332	1:500$000	34600	100$000
9501	200$000	34602	100$000

Os numeros de 33301 a 33400 estão premiados com 100$000 excepto o da sorte grande.

Os numeros terminados em 31 estão premiados com 60$000 excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 20$000 exceptos os terminados em 31.

×

63.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 7 DE JANEIRO DE 1904

270 92	10:000$000	7070	500$000
275907	1:000$000	230186	500$000
121994	1:000$000	285182	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
102379 | 110336 | 112401
143016 | 287638 | ......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
12037 | 69120 | 193246 | 272774
37270 | 101163 | 234447 | 293421
43137 | 192350 | 237016 | 290729

APPROXIMAÇÕES

270091 e 270093 ..... 100$000
175906 e 175908 ..... 50$000
221993 e 221995 ..... 50$000

DEZENAS

270091 a 270100 ..... 20$000
175901 a 175910 ..... 10$000
221991 a 222000 ..... 10$000

CENTENAS

270001 a 270100 ..... 3$000
175901 a 176000 ..... 3$000
221901 a 222000 ..... 3$000

Os numeros terminados em 2 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de janeiro de 1905:

Manoel Silvino da Silva, porteiro da junta commercial pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 45$000, despendida com o concerto de uma prensa de copiar para a secretaria da mesma junta, importancia que se acha devidamente escripturada desde outubro do anno proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao director do thesouro

Agostinho Bezerra de Mello, irmão do ex-musico do corpo de policia João Francisco, fallecido a 21 de setembro do anno findo, pedindo pagamento dos vencimentos a que tinha direito naquelle mez o referido musico.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de janeiro de 1905:

Os abaixo assignados da propriedade do collegio de S. José.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

Ignacio Josephe de Jeruh, Cunha & Azevêdo, Maria da Conceição Rodrigues Pinheiro, Bernardino Ribeiro, Luiz Cunha e Maria Alves Monteiro Carneiro.—Informe a 1.ª secção.

José Gomes de Pinho.—Certifique-se.

Amorim Fernandes & C.ª e Dubeux & C.ª, 2.—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de janeiro de 1905:

Davino dos Santos Pontual, proprietario da uzina Cabeça de Negro, pedindo isenção de pagamento dos juros da mora pelo emprestimo feito á mesma uzina. — Informe o thesouro.

Antonio Ferreira Lobo, solicitando prorogação por mais 60 dias do prazo que lhe foi marcado para prestar a fiança do seu cargo de collector do municipio da Escada.—Informe o thesouro.

Francisco Fragoso de Albuquerque, guarda de 2.ª classe da casa de detenção, pedindo restituição da importancia de 58$300, correspondente nos 15 °/. sobre os seus vencimentos de julho a outubro de 1904.—Informe o thesouro.

Custodio José da Silva Pessoa Junior, guarda da escola de engenharia, pedindo restituição de 58$000, correspondente aos 15 °/. sobre os seus vencimentos de julho a outubro de 1904.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de janeiro de 1905:

Manoel Gonçalves Agra & C.ª, Francisco Xavier & Santos e José A. da Costa. — Ao exm. sr. dr governador.

José Guilherme da Silva Duarte, commendador Luiz Duprat, coronel Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né e commendador Albino José da Silva.—Informe a sub-directoria de contabilidade.

Antonio Maria Miranda Sevê e Laura Emilia de Almeida Sêve. — Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 5 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Manoel José da Paixão, como gatuno.

No dia 6:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz Pinto de Souza, por crime de rapto e defloramento.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Francisco Alves, preso em flagrante, por crime de ferimento, Francisco Basilio Salles, Martiniano Francisco Barbosa, Sebastião Francisco Braga, Pedro Fernandes da Silva e Joaquim José de Maria, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Olympio José dos Santos, vulgo «Gogó», por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Mario Armando de Araujo, pelo crime previsto no art. 294 do codigo penal, Olivio Soares da Rocha, João Soares da Rocha, José Athanasio da Silva Medeiros, Manoel Archanjo e Alexandrina Marcellina de Jesus, como desordeiros.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto em officio desta data que segundo communicação do subdelegado do districto da Tamarineira, hontem no logar Bartholomeu ás 2 horas da madrugada o desordeiro Olympio de tal armado de faca de ponta feriu a Epinhanio Joaquim dos Santos.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o offensôr que evadiu-se procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Em officio de hontem, communicou-me o subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista que, á uma hora da madrugada mais ou menos daquelle dia, no logar Macacheira diversos individuos que se achavam sambando em casa de Custodio Martiniano de Queiroz travaram luta, dando em resultado sair gravemente ferido o de nome Manoel Martiniano da Silva conhecido por «Manoel Rôxinho» que veiu a fallecer momentos depois.

Aquella autoridade tendo sciencia do facto compareceu immediatamente ao local do crime e procurando effectuar a prisão dos criminoso estes offereceram resistencia travando ainda luta com a policia da qual resultou sairem feridos o sargento do respectivo destacamento de nome José Dionisio e as praças de nomes Alvaro Lopes de Mendonça e Bellarmino Gomes dos Santos.

Aquella autoridade conseguiu prender seis dos referidos individuos e sobre o facto procede ás diligencias legaes.

— Por officio de 5 do corrente, communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, que ás 8 horas da noite do dia 4 á rua do Sol em um kiosque ali existente, o individuo de nome Francisco de Lima, depois de uma forte discussão com Arlindo Vitervino Torres, feriu a este.

— O offendido acha-se recolhido ao hospital Pedro II e contra o offensôr que foi preso em flagrante, procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Por officio de 4 do corrente, communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S José que, ás 3 1/2 horas da tarde do dia anterior na travessa do Peixôto Rosa Maria da Conceição tendo certeza que o seu marido João Francellino Barbosa, cabo de esquadra do 40.º batalhão de infanteria, embarcava para Manaus sem leval-a em sua companhia resolveu depois de forte discussão ingerir certa quantidade de iôdo, afim de por termo a existencia.

Aquella autoridade fel-a vistoriar e assegura ser satisfactorio o seu estado

— Em officio de 2 do corrente participou-me o delegado de policia do municipio de Quipapá que, no dia anterior no logar S. Benedicto prendeu o individuo de nome Germano José da Silva na occasião em que este praticava diversos ferimentos em Graciliano Guilherme da Silva e contra o criminoso procedeu aquella autoridade as necessarias diligencias, que foram enviadas ao dr. promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo para os devidos fins.

— Scientificou-me o delegado de Nossa Senhora do O' de Goyanna em officio de 3 do corrente que, na tarde do dia 29 de dezembro proximo findo, em terras do engenho Paço, o individuo Joaquim Raphael feriu gravemente com um tiro de pistola a Francisco Felix de Oliveira.

Aquella autoridade fez vistoriar o offendido e contra o delinquente que evadiu-se, procedeu as necessarias diligencias e fez remessa da mesma ao dr promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo para os fins devidos.

— Participou-me o delegado de Correntes, em officio de 17 do mez de dezembro ultimo que no mesmo dia no logar Salgadinho o individuo Manoel Rocha da Silva, armado de chuço feriu o de nome Paulino José de Lima.

O offensôr foi preso e acha-se recolhido á cadeia respectiva e contra o mesmo a alludida autoridade procede na forma da lei.

— Por officio de 26 daquelle mez scientificou-me ainda a alludida autoridade que, no dia 22, no logar Macuca foi preso em flagrante o individuo de nome Antonio Francisco do Nascimento na occasião em que roubava 2 couros de boi e diversas peças de roupa e sobre o facto procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, CONVOCADA PELO PRESIDENTE DO MESMO CONCELHO, NOS TERMOS DO ART. 26 DA LEI N. 480 DE 2 DE OUTUBRO DE 1898, AFIM DE PROCEDER-SE A ELEIÇÃO DE DOUS JUIZES DE DISTRICTO E SEUS SUPPLENTES, E BEM ASSIM PARA DELIBERAR SOBRE O CONTRACTO CELEBRADO COM O DR. JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA PERNAMBUCO, CONFORME SOLICITOU O PREFEITO EM OFFICIO SOB N. 446 DE 21 DO CORRENTE.

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos trinta dias do mez de dezembro de 1904, presentes na sala das sessões do Senado Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 12 horas do dia os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Joaquim de Abreu, João Piretti, Jesuino Fernandes, Flaviano Vianna, Archimedes de Oliveira e Avila Bittencourt, o sr. presidente verificando haver numero legal convidou para occupar a cadeira de 2º secretario o concelheiro João Piretti e declarou aberta a sessão.

Achando-se na ante sala os concelheiros dr. José Pinto Mendes, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão e João Felippe de Souza Leão, o sr. presidente nomeou uma commissão composta dos concelheiros Domingos Gonçalves, Archimedes de Oliveira e Joaquim de Abreu para introduzil-os no recinto afim de prestarem a promessa do estylo recommendada pelo art. 124 da Constituição Politica do Estado, o que feito, foi lavrado o termo de affirmação no livro competente.

O sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito solicitando a convocação de uma sessão extraordinaria para resolver se deve ser prorogado o contracto celebrado pela Prefeitura com o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, para o serviço de arrecadação das rendas dos mercados e matadouros, limpesa publica e reposição do calçamento ou passar dito serviço a administração da Prefeitura, por terminar o prazo no dia 15 de janeiro de 1905.— A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Officio do exmo. sr. Governador do Estado, communicando estar sciente de ter sido installado o novo Concelho Municipal depois de empossados os respectivos concelheiros ultimamente eleitos.—Archive-se.

Idem do dr. Chefe de Policia fazendo a mesma communicação.—Archive-se.

Idem do Prefeito do municipio, submettendo a consideração do Concelho a petição de d. Maria Jovina Gondim Tavares, solicitando dispensa do imposto de limpesa publica correspondente ao exercicio de 1896, de sua casa sita á rua de Luiz do Rego.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Officio do secretario da Prefeitura Municipal remettendo sanccionadas pelo Prefeito as leis ns. 390 e 391.—Archive-se.

Carta do concelheiro Miguel Macêdo communicando não comparecer a presente sessão por motivo de molestia.—Inteirado.

Terminado o expediente o sr. Presidente annunciou que ia ter logar a eleição de dous juizes de districto e seus supplentes para o futuro triennio de 1905 a 1908 e nomeou escrutadores os concelheiros Silva Fragoso e João Piretti.

Retirou-se o concelheiro Ferreira Velloso por motivo de molestia.

Procedeu-se a eleição para juiz do 1º districto e verificou-se o seguinte resultado:

Dr. José Mario da Silva Freire, 12 votos.

O sr. Presidente proclamou eleito para o cargo de juiz do 1º districto o dr. José Mario da Silva Freire.

Supplentes: 1º dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, 12 votos; capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa, 12 votos; 3º dr. Genaro Lins de Barros Guimarães, 12 votos.

O sr. Presidente proclamou eleitos, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz do 1º districto os cidadãos acima mencionados e na ordem em que estão collocados.

Para juiz do 2º districto dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, 12 votos.

O sr. Presidente proclamou eleito para o cargo de juiz do 2º districto o dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior.

Supplentes: 1º Theodoro Braga de Freitas Barbosa, 12 votos; 2º major Herminio Egydio de Figueiredo, 12 votos; 3º dr. José Salazar da Veiga Pessôa, 11 votos.

O sr. Presidente proclamou eleitos, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz do 2º districto os cidadãos acima mencionados e na ordem em que estão collocados.

Compareceu o concelheiro Ferreira Costa.

Em vista da exposição do Prefeito o concelheiro Silva Fragoso apresentou o seguinte:

A' commissão de Fazenda e Orçamento a que foi presente o officio do Prefeito do municipio de 21 do cadente, é de parecer que se adopte o seguinte:

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1º—Fica o Prefeito auctorizado a prorogar com as mesmas clausulas, até 30 de junho de 1905, o contracto celebrado com o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco em 14 de janeiro de 1902, para arrecadação das rendas dos mercados e matadouros municipaes, serviço da limpesa publica urbana e suburbana, saneamento e reparos do calçamento do municipio.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1904.— *Silva Fragoso, Archimedes de Oliveira e Souza, Manoel Gonçalves Ferreira Costa.*

Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1ª discussão, sendo dispensado de intersticio a requerimento do concelheiro Pinto Mendes.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levantou a reunião, adiando a sua continuação para o dia seguinte.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.

João de Medeiros Peretti,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Habeas-corpus do Recife

PACIENTE, APRIGIO ZACHARIAS SELVA

Accordão

Accordão em Tribunal etc. Que expostos e discutidos os presentes autos de *habeas-corpus*, negam a Aprigio Zacharias Selva a ordem de soltura que em seu favor requereu o bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello, visto verificar-se das informações prestadas que a prisão do paciente, motivada pelo crime de homicidio, foi preventivamente decretada e effectuada por ordem escripta da autoridade competente para a formação da culpa; sendo que a demora do processo, no qual já depozeram cinco testemunhas, justifica-se pela affluencia de negocios publicos, taes são os trabalhos do tribunal correccional.

Custas de direito.

Recife, 6 de dezembro de 1904. — *João Carlos*, presidente.—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.* Vencido. — *Góes Cavalcanti.*—*Argemiro Galvão.*—*José Uchôa.* Vencido. *Silva Marques.* Vencido. A prisão preventiva não impede a concessão do *habeas-corpus* e no processo desse recurso assecuratorio da liberdade individual o juiz póde conhecer da sua conveniencia e legitimidade. (Acc. da Rel. de Ouro-Preto, de 12 de fevereiro de 1899).

« Concede-se *habeas-corpus* por acharse em constrangimento illegal, ao individuo preso preventivamente se da expedição do respectivo mandado não consta que procedesse a prova legal. » (Acc. do S. Trib. Fed. de 8 de dezembro de 1900).

O effeito da prisão preventiva, em relação ao *habeas-corpus*, não é o mesmo que o da pronuncia. O despacho de pronuncia, proferido por juiz competente, é obstaculo insuperavel á concessão do *habeas-corpus*. (Art. 18 § 2, da lei n. 2033, de 20 de setembro de 1871 e art. 79 da Consolidação das leis referentes á justiça federal); a prisão preventiva não produz esse effeito.

No primeiro caso é vedado ao juiz conhecer do merecimento da prova que determinou a pronuncia, para o que a lei estabeleceu recursos ordinarios; no segundo o juiz deve examinar a prova em que se fundou a expedição do mandado, no intuito de aferir a sua legitimidade.

A prisão preventiva só tem existencia juridica quando decretada nos termos do art. 13, § 2.º da Ref. Jud. de 1871, isto é, baseando-se na declaração de duas testemunhas que *jurem* de sciencia propria, ou em prova documental de que resultem vehementes indicios contra o culpado, ou, finalmente, na declaração deste, confessando o crime. Fóra dos casos apontados não póde ser ordenada, sob pena de causar constrangimento illegal, soccorrida pelo *habeas-corpus*. A preoccupação do juiz no *habeas-corpus* não é verificar se o impetrante é ou não delinquente, mas sim inquirir se foi ou não preso legalmente. Semelhante conceito resulta de todas as disposições da lei relativas a tão importante instituto juridico, notadamente do art. 353 do cod. do proc. crim., e não destôa do que ensinam os jurisconsultos.

Assim, seja embora criminoso o paciente, tem o direito de invocar em seu favor o remedio do *habeas-corpus*, uma vez que a sua prisão tenha sido realizada com sacrificio das formalidades legaes. Garantia constitucional, o *habeas-corpus* deve ser respeitado em toda sua plenitude, e o poder publico, que está armado de todos os meios necessarios á defesa social, deve assegurar a sua effectividade.

Isto posto, consultando-se os autos, verifica-se que a prisão do impetrante, illegal *ab initio*, pois, foi realizada por ordem do dr. chefe de policia, que não prende, *pene proprio*, senão em flagrante delicto, não foi legalizada pela expedição do mandado de prisão preventiva, que fundou-se, como se evidencia da informação de fls., em indagações policiaes, constantes de depoimentos não jurados, e portanto em desaccôrdo com o art. 13, § 2.º da Ref. Jud. já citada.

Medida de caracter odioso, como reconhecem todos os processualistas, a prisão preventiva só póde ser empregada nos casos expressamente facultados pela lei. Depoimentos, colhidos em indagações policiaes, sem a responsabilidade do juramento, não justificam a prisão preventiva.

O juramento, segundo o cod. do proc. crim., é formula substancial para a validação dos depoimentos e não deve ser considerado abolido pelo art. 83 da Constituição Fed. e art 119 da do Estado, porquanto não controvém a liberdade religiosa consignada no art. 72 § 3.º da citada Const. Fed. Dest'arte, emquanto não houver lei revogatoria, subsistirá o juramento para os actos em que as leis anteriores ao regimen republicano o exigiam. A prisão do paciente é ainda illegal, *ex vi* do art. 353, § 2.º do cod. do processo, pela demora da formação da culpa, que não effectuou-se no prazo estabelecido na ultima parte do art. 148 do mesmo cod., sem que por isso tivesse occorrido difficuldade insuperavel.

Mostra-se dos autos que, a 5 de dezembro, não se achava ultimada a formação da culpa do impetrante, que fôra preso no dia 20 de outubro. Pelos motivos expostos, votei pela concessão do *habeas-corpus*.

Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação civel do Juizo de Direito de Palmares

APPELLANTE—JOÃO ANTONIO ALVES
APPELLADO—DR. JOÃO EUSTAQUIO PERRIRA

Accordão

Accordão em Tribunal, vistos expostos e discutidos os presentes autos de appellação civel, vindos do municipio de Palmares, sendo appellante João Antonio Alves e appellado o dr. João Eustaquio Pereira.

Dão provimento á appellação para reformar a sentença appellada, porquanto a compra do Engenho de que trata a referida sentença é nulla, visto como realizou-se em 10 de outubro de 1896, quando sete mezes antes em 12 de Março do mencionado anno dito engenho estava onerado com hypotheca judicial (Art. 291 do Dec. n. 196 A. de 19 Janeiro de 1890).

Accrescendo que essa compra foi feita por menos de metade do valor que um anno antes tivera o referido engenho e na imminencia de uma penhora.

Pague o Appellado as custas.

Recife, em 2 de Dezembro de 1902.—*Carlos Vaz*, presidente.—*José Uchôa.*—*M. Lima.*—*João Carlos.* Fui presente.—*João Coimbra.*

—

Accordão proferido nos embargos da mesma appellação

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel vindos do Juizo de direito da comarca de Palmares entre partes—embargante o dr. João Eustaquio Pereira e embargado João Antonio Alves etc.

Accordão em conferencia do Superior Tribunal, despresar, como despresão, os embargos oppostos á fls. 325 ao Accordão de fls. 321, pela improcedencia de sua materia e confirmar como confirmam, o mesmo Accordão, por seus fundamentos, pagas as custa pelo embargante.

Recife, 30 de Setembro de 1904.—*Carlos Vaz*, presidente. Com voto.—*Argemiro Galvão.* Vencido.—*João Carlos.*—*M. Lima.*—*Silva Marques.*—*Vieira de Mello.*

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

LEI N. 1269
De 15 de Novembro de 1904

VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »
A 1$500 O EXEMPLAR

Ao sr. Manoel R. do Valle Cardim

V. S. é um despeitado e tanto assim é, que trouxe para o terreno pessoal um assumpto sómente commercial; que attribue o protesto que a minha firma fez contra a venda de sua casa de negocio, a ter ficado *abafado* com o provimento de seu recurso perante S. Exc. o Dr. Governador do Estado, quando eu nada tive que ver com as decisões da Associação C. B. dos Merceeiros, porque ellas dependem das commissões parciaes eleitas, as quaes cabe a distribuição do imposto da classe 40 e segundo as informações de uma commissão especialmente nomeada pela Directoria para averiguar o movimento commercial de cada reclamante. Como foi infeliz na sua presumpção o sr. Valle Cardim! Já pessoalmente lhe declarei que, com o tal protesto, só visei salvaguardar os meus direitos e não *abalar* o seu credito.

A sua firma não nos satisfez até agora as mercadorias que nos comprou, cujas facturas se acham vencidas. Sei que outros credores se queixam de igual motivo. O Sr. Cardim bem sabe que o credito do negociante desapparece quando as suas dividas não são pagas pontualmente.

Na sua casa commercial não existem mais mercadorias algumas!

Os Sr. Cardim & C., nunca impugnaram as nossas facturas senão agora depois do nosso protesto. E' ou não um despeito injusto!!

Nós lhes mostramos em juizo se são imaginarios ou reaes, no todo ou *em parte*, os seus debitos, sem precisarmos recorrer a habilidades que só são proprias de quem nega dividas documentadas com a sua propria assignatura.

Quanto a ser inabalavel o seu credito e *talvez* abalavel o meu, não admira isto, por que só é abalavel aquillo que existe!

Recife—7—1—1905.

Leandro Lopes d'Oliveira.

Melhores resultados possiveis.—Um medicamento que não dá bom resultado, de nada pode servir aos doentes, mas um medicamento que, como a Emulsão de Scott é conhecido em toda parte. Sua fama adquerida universalmente pelos melhores resultados colhidos, obrigam os medicos empregal-a sempre.

Veremos leitores do que diz o dr. Antonio Baptista dos Anjos, preparador na Faculdade de medicina da Bahia, sobre esta afamada preparação:

« Attesto que tenho empregado com os melhores resultados possiveis, em minha clinica, a Emulsão de Scott nos casos de tuberculose, escrofulose e lymphatismo, preferindo-a sempre a outros preparados congeneres por ser ella tolerada com facilidade ainda mesmo pelos estomagos mais delicados e susceptiveis. »

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homoeopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Falta de Confiança

Parece impossivel que havendo n'este estado tantas casas commerciaes cujo principal ramo de negocio a que se dedicam é o de torrar e moer Café, de entre ellas não haja uma só que mereça inteira confiança do publico!

E a prova é que a maior parte da população prefere compral-o em caroço e sujeitar-se á difficuldade que há em arranjar criada que conheça o ponto da torração e até passar pela decepção de querer offerecer uma chavenazinha a uma visita a ella lhe responder que ainda não teve tempo de o torrar. Entretanto, assim fazem e deixam de compral-o a taes casas. Pois bem: o CAFE' VICTORIA quer destacar-se de todos os seus congeneres e merecer illimitada confiança do respeitavel publico e para isso, desde seu principio que trabalha com Café de 1.ª qualidade e emprega a maxima attenção á torração, a ponto de podermos desafiar o melhor que se prepara quer em fabricas, quer em casas particulares. O trabalho da nossa casa é todo feito a claras, como pode ser attestado por multissimos freguezes e ser visto em qualquer occasião. Torramos e moêmos todos os dias e vendemos, conforme o freguez preferir, com ou sem assucar moido ou só torrado, sendo este o que o freguez deve preferir porque assim não só vê si é de 1.ª qualidade, si está torrado em condições e si realmente é só Café.

A's exmas. familias e ao publico em geral pedimos o favor de tomar em consideração o que aqui dizemos, pois é a expressão da verdade, assim como pedimos tambem o favor da preferencia ao CAFE' VICTORIA em qualquer das condições que embora custe mais duzentos réis em kilo não é mais caro.

Silva & Azevedo
3—PRAÇA DA REPUBLICA—3
RECIFE

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland
qualidade garantida, vendem Cunha & C.
Barrica com 100 kilos.... 7$500
Caes do Apollo n. 73—Recife

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Protesto

Protestamos contra a venda que os srs. Cardim & C. annunciam ter feito ao sr. João de Barros Tavares, visto sermos credores daquelles senhores e findar-se o prazo por elles marcado para reclamação, sem que viessem saldar suas contas.

Recife, 4 de dezembro de 1904.

Leandro Lopes d'Oliveira & C.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

COOPERATIVA P. DE SERVIÇOS CLINICOS

Consulta medica de 12 1/2 ás 2 1/2

Dentista das 2 ás 5 horas da tarde

Séde rua Nova n. 23, 1.º andar

ACCEITA-SE SOCIOS (2$000)

Ponce de Leon

Roga-se ao sr. Ulysses Ponce de Leon, o favor de entregar a chave do Armazem n. 32 da rua Nova da Praia; bem assim a importancia do aluguel de um anno, vencido em 31 de Dezembro passado.

Feira de animaes

TODOS OS DOMINGOS

Inaugura-se a 15 de janeiro de 1905, uma feira semanal de animaes no povoado de Aripibú, junto a estação da via-ferrea de S. Francisco.

Será optima occasião para os srs. creadores e negociantes de gado para o córte.

Ha dous trens que partem de Cinco Pontas ás 6 horas e ás 7 e 20 minutos da manhan, chegando a Aripibú ás 8 horas e 10 1/4; e 2 trens para volta da estação de Aripibú ás 3 e 10 minutos e 6 1/2 horas da tarde, chegando a Cinco Pontas ás 6 horas e 8 1/2 da noite.

No dia da inauguração da feira haverá uma exposição de animaes de raça ultimamente importados para a creação e melhoramento das raças indigenas, de alto interesse para os srs. agricultores e creadores,

A nova feira destina-se á exposição e negocio de gado de toda especie para o córte assim como de cavallos, burros e animaes de escolha para trabalho e creação, ficando aberta desde o dia 15 de janeiro a todos que explorão este ramo de negocio ou de qualquer modo se interessão pelo desenvolvimento da pecuaria em Pernambuco.

Os srs. negociantes e proprietarios encontrarão ali bôas accommodações para seus animaes; curraes para exposição a venda, cercado para estadia dos animaes que não forem negociados e estabulo de 1.ª ordem para animaes de raça e creação.

Nas primeiras feiras nenhum imposto será cobrado pela municipalidade e os curraes, estabulo e cercado para demora dos animaes serão cedidos gratuitamente pelo seu proprietario o illustre dr. Martins Fiuza.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

BLOCKS grandes, medianos e pequenos, para **1905**; apontamentos diarios, memoriaes e almanacks **LAEMMERT**, em grande porção, assim como chapas de côres (chromos) para folhinhas de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de fino gosto para felicitações; emfim, tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria, encontra-se á rua Marquez de Olinda n. 4, antiga livraria **Laemmert**, depositaria dos codigos **RIBEIRO** e **BRAZIL**.

Esta casa representa nesta praça a Companhia Typographica do Rio de Janeiro.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.